

Lição 7**Sábado, 13 de agosto de 2016****Ezequias**

Aquele, pois, que cuida estar em pé, olhe que não caia (1 Coríntios 10:12).

Cada dia, nossas palavras e actos estão fazendo impressão sobre aqueles com quem nos associamos. Como é grande a necessidade de vigiarmos os lábios e guardar cuidadosamente cada passo! — Profetas e reis, p. 348.

Estudo adicional:

Profetas e reis, pp. 331-348 (“Ezequias”).

Domingo, 7 de agosto**Ano bíblico: Isaías 56-58****1 • ESPERANÇA RENOVADA**

A • O que Ezequias, filho de Acaz, realizou ao assumir o reino de Judá? 2 Crônicas 29:1, 6-9. Quais foram seus primeiros passos? 2 Crônicas 29:2-5 e 10.

1 Tinha Ezequias vinte e cinco anos de idade quando começou a reinar e reinou vinte e nove anos em Jerusalém; e era o nome de sua mãe Abia, filha de Zacarias.

6 Porque nossos pais transgrediram, e fizeram o que era mal aos olhos do SENHOR, nosso Deus, e o deixaram; e desviaram o rosto do tabernáculo do SENHOR e lhe voltaram as costas. 7 Também fecharam as portas do alpendre, e apagaram as lâmpadas, e não queimaram incenso, nem ofereceram holocaustos no santuário ao Deus de Israel. 8 Pelo que veio grande ira do SENHOR sobre Judá e Jerusalém, e os entregou à perturbação, à assolação, e ao assobio, como vós o estais vendo com os vossos olhos. 9 Porque eis que nossos pais caíram à espada, e nossos filhos, e nossas filhas, e nossas mulheres estiveram por isso em cativeiro.

2 E fez o que era reto aos olhos do SENHOR, conforme tudo quanto fizera Davi, seu pai. 3 Ele, no ano primeiro do seu reinado, no mês primeiro, abriu as portas da Casa do SENHOR e as reparou. 4 E trouxe os sacerdotes e os levitas, e os ajuntou na praça oriental, 5 e lhes disse: Ouvi-me, ó levitas! Santificai-vos, agora, e santificai a Casa do SENHOR, Deus de vossos pais, e tirai do santuário a imundícia.

10 Agora, me tem vindo ao coração que façamos um concerto com o SENHOR, Deus de Israel; para que se desvie de nós o ardor na sua ira.

Ezequias subiu ao trono decidido a fazer tudo que estivesse ao seu alcance para salvar Judá da triste situação que estava a ocorrer no reino do norte. As mensagens dos profetas não admitiam meias-medidas. Só por meio de uma decidida reforma as terríveis consequências seriam evitadas.

Nessa emergência, Ezequias provou ser um homem certo para a ocasião. Mal havia ele subido ao trono, começou a planejar e a executar. Voltou primeiramente sua atenção para

o restabelecimento das atividades religiosas, que estavam abandonadas há muito tempo. — Profetas e reis, p. 331

B • Que apelo Deus dirigiu a Judá? Isaías 31:6. Qual foi a resposta do “piedoso remanescente”? Miqueias 7:7-9; 2 Crônicas 29:16-20, 27-31, 35 e 36.

6 Convertedei-vos, pois, àquele contra quem os filhos de Israel se rebelaram tão profundamente.

7 Eu, porém, esperarei no SENHOR; esperei no Deus da minha salvação; o meu Deus me ouvirá. 8 Ó inimiga minha, não te alegres a meu respeito; ainda que eu tenha caído, levantar-me-ei; se morar nas trevas, o SENHOR será a minha luz. 9 Sofrerei a ira do SENHOR, porque pequei contra ele, até que julgue a minha causa e execute o meu direito; ele me trará à luz, e eu verei a sua justiça.

16 E os sacerdotes entraram dentro da Casa do SENHOR, para a purificar, e tiraram para fora, ao pátio da Casa do SENHOR, toda a imundícia que acharam no templo do SENHOR; e os levitas a tomaram, para a levarem para fora, ao ribeiro de Cedrom. 17 Começaram, pois, a santificar ao primeiro do mês primeiro, e, ao oitavo dia do mês, vieram ao alpendre do SENHOR e santificaram a Casa do SENHOR em oito dias; e, no dia décimo sexto do primeiro mês, acabaram. 18 Então, entraram para dentro, ao rei Ezequias, e disseram: Já purificamos toda a Casa do SENHOR, como também o altar do holocausto com todos os seus utensílios e a mesa da proposição com todos os seus objetos. 19 Também todos os objetos que o rei Acáz, no seu reinado, lançou fora, na sua transgressão, já preparamos e santificamos; e eis que estão diante do altar do SENHOR. 20 Então, o rei Ezequias se levantou de madrugada, e ajuntou os maiores da cidade, e subiu à Casa do SENHOR.

27 E deu ordem Ezequias que oferecessem o holocausto sobre o altar, e, ao tempo em que começou o holocausto, começou também o canto do SENHOR, com as trombetas e com os instrumentos de Davi, rei de Israel. 28 E toda a congregação se prostrou quando cantavam o canto, e as trombetas tocavam; tudo isso, até o holocausto se acabar. 29 E, acabando de o oferecer, o rei e todos quantos com ele se acharam se prostraram e adoraram. 30 Então, o rei Ezequias e os maiores disseram aos levitas que louvassem ao SENHOR com as palavras de Davi e de Asafe, o vidente. E o louvaram com alegria, e se inclinaram, e adoraram. 31 E respondeu Ezequias e disse: Agora, vos consagrastes ao SENHOR; chegai-vos e trazei sacrifícios e ofertas de louvor à Casa do SENHOR. E a congregação trouxe sacrifícios e ofertas de louvor, e todo o que tinha essa vontade do coração trouxe holocaustos.

35 E houve também holocaustos em abundância, com a gordura das ofertas pacíficas e com as ofertas de vinho para os holocaustos. Assim, se estabeleceu o ministério da Casa do SENHOR. 36 E Ezequias e todo o povo se alegraram por causa daquilo que Deus tinha preparado para o povo; porque apressadamente se fez esta obra.

Deus havia, sem dúvida, preparado o coração dos chefes em Judá para liderarem um decidido movimento de reforma, a fim de que a onda da apostasia pudesse ser detida. — *Ibidem*, p. 333.

Segunda-feira, 8 de agosto

2 • A ALEGRIA DA REFORMA

Ano bíblico: Isaías 59-62

A • Que oração profética, oferecida anteriormente na dedicação do templo por Salomão, foi cumprida na reforma de Ezequias? 1 Reis 8:33 e 34; 2 Crônicas 7:14.

33 Quando o teu povo de Israel for ferido diante do inimigo, por ter pecado contra ti, e se converterem a ti, e confessarem o teu nome, e orarem, e suplicarem a ti nesta casa, 34 ouve tu, então, nos céus, e perdoa o pecado do teu povo de Israel, e torna a levá-lo à terra que tens dado a seus pais.

14 e se o meu povo, que se chama pelo meu nome, se humilhar, e orar, e buscar a minha face, e se converter dos seus maus caminhos, então, eu ouvirei dos céus, e perdorei os seus pecados, e sararei a sua terra.

O selo da aprovação divina havia sido posto sobre esta oração; pois ao ser ela concluída, fogo havia descido do Céu a fim de consumir a oferta queimada e os sacrifícios, e a glória do Senhor encheu o templo (ver 2 Crônicas 7:1). E à noite o Senhor havia aparecido a Salomão, para dizer-lhe que sua oração tinha sido ouvida, e que misericórdia seria mostrada aos que adorassem ali.

[...] Essas promessas encontraram abundante cumprimento durante a reforma levada a efeito por Ezequias. — Profetas e reis, p. 335.

B • Descreva o sucesso da reforma de Ezequias. 2 Crônicas 30:1, 9-13, 21-23, 26 e 27.

1 Depois disso, Ezequias enviou mensageiros por todo o Israel e Judá e escreveu também cartas a Efraim e a Manassés que viessem à Casa do SENHOR, a Jerusalém, para celebrarem a Páscoa ao SENHOR, Deus de Israel.

9 Porque, em vos convertendo ao SENHOR, vossos irmãos e vossos filhos acharão misericórdia perante os que os levaram cativos e tornarão a esta terra; porque o SENHOR, vosso Deus, é piedoso e misericordioso e não desviará de vós o rosto, se vos converterdes a ele. 10 E os correios foram passando de cidade em cidade, pela terra de Efraim e Manassés até Zebulom; porém riram-se e zombaram deles. 11 Todavia, alguns de Aser, e de Manassés, e de Zebulom se humilharam e vieram a Jerusalém. 12 E em Judá esteve a mão de Deus, dando-lhes um só coração, para fazerem o mandado do rei e dos príncipes, conforme a palavra do SENHOR. 13 E ajuntou-se em Jerusalém muito povo para celebrar a Festa dos Pães Asmos, no segundo mês; uma mui grande congregação.

21 E os filhos de Israel que se acharam em Jerusalém celebraram a Festa dos Pães Asmos sete dias, com grande alegria; e os levitas e os sacerdotes louvaram bem alto ao SENHOR, dia após dia. 22 E Ezequias falou benignamente a todos os levitas que tinham entendimento no bom conhecimento do SENHOR; e comeram as ofertas da solenidade por sete dias, oferecendo ofertas pacíficas e louvando ao SENHOR, Deus de seus pais. 23 E, tendo toda a congregação conselho para celebrarem outros sete dias, celebraram ainda sete dias com alegria.

26 E houve grande alegria em Jerusalém, porque, desde os dias de Salomão, filho de Davi, rei de Israel, tal não houve em Jerusalém. 27 Então, os sacerdotes e os levitas se levantaram e abençoaram o povo; e a sua voz foi ouvida, porque a sua oração chegou até à sua santa habitação, aos céus.

Os sete dias normalmente dedicados à festa da Páscoa passaram muito rapidamente, e os adoradores decidiram gastar mais sete dias a fim de aprender mais amplamente o caminho do Senhor. Os sacerdotes instrutores continuaram sua obra de ensino do livro da Lei; diariamente o povo se reunia no templo para louvar e agradecer; e quando a grande reunião chegou ao fim, ficou claro que Deus havia trabalhado de forma maravilhosa na conversão do desviado Judá, e em deter a maré de idolatria que ameaçava arrastar tudo diante de si. Os solenes avisos dos profetas não foram dados em vão. — *Ibidem*, pp. 337, 338.

C • Depois da Páscoa, que medidas adicionais indicaram que a reforma de Ezequias era genuína? 2 Crônicas 31:1, 5 e 6. Como sua administração foi descrita? 2 Crônicas 31:20 e 21; 2 Reis 18:4-7.

1 E, acabando tudo isso, todos os israelitas que ali se achavam saíram às cidades de Judá e quebraram as estátuas, cortaram os bosques e derribaram os altos e altares por todo o Judá e Benjamim, como também em Efraim e Manassés, até que tudo destruíram; então, tornaram todos os filhos de Israel, cada um para sua possessão, para as cidades deles.

5 E, depois que essa ordem se divulgou, os filhos de Israel trouxeram muitas primícias de trigo, e de mosto, e de azeite, e de mel, e de toda a novidade do campo; também os dízimos de tudo trouxeram em abundância. 6 E os filhos de Israel e de Judá que habitavam nas cidades de Judá também trouxeram dízimos das vacas e das ovelhas e dízimos das coisas sagradas que foram consagradas ao SENHOR, seu Deus; e fizeram muitos montões.

20 E assim fez Ezequias em todo o Judá; e fez o que era bom, e reto, e verdadeiro perante o SENHOR, seu Deus. 21 E em toda obra que começou no serviço da Casa de Deus, e na lei, e nos mandamentos, para buscar a seu Deus, com todo o seu coração o fez e prosperou.

4 Este tirou os altos, e quebrou as estátuas, e deitou abaixo os bosques, e fez em pedaços a serpente de metal que Moisés fizera, porquanto até àquele dia os filhos de Israel lhe queimavam incenso e lhe chamavam Neustã. 5 No SENHOR, Deus de Israel, confiou, de maneira que, depois dele, não houve seu semelhante entre todos os reis de Judá, nem entre os que foram antes dele. 6 Porque se chegou ao SENHOR, não se apartou de após ele e guardou os mandamentos que o SENHOR tinha dado a Moisés. 7 Assim, foi o SENHOR com ele; para onde quer que saía, se conduzia com prudência; e se revoltou contra o rei da Assíria e não o serviu.

O reinado de Ezequias se caracterizou por uma série de providências marcantes, as quais revelaram às nações ao redor que o Deus de Israel estava com o Seu povo. — *Ibidem*, p. 339.

Terça-feira, 9 de agosto

3 • MISSÃO DE MISERICÓRDIA

Ano bíblico: Isaías 63-66

A • Que mensagem veio a Ezequias quando ficou doente, e como a misericórdia lhe foi apresentada? 2 Reis 20:1-7. Como ele expressou sua gratidão? Isaías 38:9-20.

1 Naqueles dias, adoeceu Ezequias de morte; e o profeta Isaías, filho de Amoz, veio a ele e lhe disse: Assim diz o SENHOR: Ordena a tua casa, porque morrerás e não viverás. 2 Então, virou o rosto para a parede e orou ao SENHOR, dizendo: 3 Ah! SENHOR! Sê servido de te lembrar de que andei diante de ti em verdade e com o coração perfeito e fiz o que era reto aos teus olhos. E chorou Ezequias muitíssimo. 4 Sucedeu, pois, que, não havendo Isaías ainda saído do meio do pátio, veio a ele a palavra do SENHOR, dizendo: 5 Volta e dize a Ezequias, chefe do meu povo: Assim diz o SENHOR, Deus de Davi, teu pai: Ouvei a tua oração e vi as tuas lágrimas; eis que eu te sararei; ao terceiro dia subirás à Casa do SENHOR. 6 E acrescentarei aos teus dias quinze anos e das mãos do rei da Assíria te livrarei, a ti e a esta cidade; e ampararei esta cidade por amor de mim e por amor de Davi, meu servo. 7 Disse mais Isaías: Tomai uma pasta de figos. E a tomaram e a puseram sobre a chaga; e ele sarou.

9 Cântico de Ezequias, rei de Judá, de quando adoeceu e sarou de sua enfermidade. 10 Eu disse: na tranquilidade de meus dias, ir-me-ei às portas da sepultura; já estou privado do resto de meus anos. 11 Eu disse: já não verei mais ao SENHOR na terra dos vivos; jamais verei o homem com os moradores do mundo. 12 O tempo da minha vida se foi e foi removido de mim, como choça de pastor; cortei como tecelão a minha vida; como que do tear me cortará; desde a manhã até à noite, me acabarás. 13 Eu sosseguei até à madrugada; como um leão, quebrou todos os meus ossos; desde a manhã até à noite, me acabarás. 14 Como o grou ou a andorinha, assim eu chilreava e gemia como a pomba; alçava os olhos ao alto; ó Senhor, ando oprimido! Fica por meu fiador. 15 Que direi? Como mo prometeu, assim o fez; assim, passarei mansamente por todos os meus anos, por causa da amargura da minha alma. 16 Senhor, com estas coisas se vive, e em todas elas está a vida do meu espírito; portanto, cura-me e faze-me viver. 17 Eis que, para minha paz, eu estive em grande amargura; tu, porém, tão amorosamente abraçaste a minha alma, que não caiu na cova da corrupção, porque lançaste para trás das tuas costas todos os meus pecados. 18 Porque não pode louvar-te a sepultura, nem a morte glorificar-te; nem esperarão em tua verdade os que descem à cova. 19 Os vivos, os vivos, esses te louvarão, como eu hoje faço; o pai aos filhos fará notória a tua verdade. 20 O SENHOR veio salvar-me; pelo que, tangendo eu meus instrumentos, nós o louvaremos todos os dias de nossa vida na Casa do SENHOR.

Assim que recuperou a habitual energia, o rei de Judá reconheceu através de cânticos as misericórdias de Jeová, e se comprometeu em gastar o tempo restante de sua vida em serviço voluntário ao Rei dos reis. Seu profundo reconhecimento pela manifestação da misericórdia de Deus é uma inspiração para todos os que desejam gastar seus anos para a glória do seu Criador. — Profetas e reis, p. 342.

B • Que sinal Deus usou para confirmar Sua promessa a Ezequias, e como esse fenômeno despertou interesse numa terra distante? 2 Reis 20:8-12.

[8](#) E Ezequias disse a Isaías: Qual é o sinal de que o SENHOR me sarará e de que, ao terceiro dia, subirei à Casa do SENHOR? [9](#) E disse Isaías: Isto te será sinal, da parte do SENHOR, de que o SENHOR cumprirá a palavra que disse: Adiantar-se-á a sombra dez graus ou voltará dez graus atrás? [10](#) Então, disse Ezequias: É fácil que a sombra decline dez graus; não aconteça isso, mas volte a sombra dez graus. [11](#) Então, o profeta Isaías clamou ao SENHOR; e fez voltar a sombra dez graus, pelos graus que já tinha declinado no relógio de sol de Acaz. [12](#) Naquele tempo, enviou Merodaque-Baladã, filho de Baladã, rei de Babilônia, cartas e um presente a Ezequias; porque ouvira que Ezequias tinha estado doente.

Nos férteis vales do Tigre e do Eufrates habitava uma antiga raça que, embora estivesse, naquela época, sujeita à Assíria, estava destinada a governar futuramente o mundo. Havia entre o seu povo homens sábios que davam muita atenção ao estudo da astronomia; e quando notaram que a sombra do quadrante solar havia regredido dez graus¹, ficaram profundamente admirados. Seu rei, Merodaque-Baladã, tendo sido informado de que esse milagre fora operado como um sinal ao rei de Judá de que o Deus do Céu lhe havia garantido uma nova etapa de vida, enviou embaixadores imediatamente a Ezequias a fim de se congratular com ele por seu restabelecimento, e obter, se possível, mais informações a respeito do Deus que podia fazer tão grande maravilha.

A visita desses mensageiros vindos de uma terra tão distante dava a Ezequias a oportunidade de divulgar o Deus vivo. Teria sido muito fácil falar de Deus, o Mantenedor de toda a criação, por cujo favor sua própria vida tinha sido salva, quando todas as outras esperanças deixaram de existir. Que momentosas transformações poderiam ter ocorrido, caso esses pesquisadores da verdade, vindos das planícies da Caldeia, fossem levados ao conhecimento da suprema soberania do Deus vivo! — *Ibidem*, p. 344.

C • O que podemos aprender da grande oportunidade missionária que Deus deu a Ezequias? Colossenses 4:5; Apocalipse 3:18 [última parte].

[5](#) Andai com sabedoria para com os que estão de fora, remindo o tempo.

[18](#) ... e que unjas os olhos com colírio, para que vejas.

Os olhos precisam ser ungidos com o colírio celestial a fim de ver e detectar as oportunidades. — *Testemunhos para a igreja*, vol. 9, p. 130.

¹ **N. T. [Nota do Tradutor]:** Um relógio de Sol funciona basicamente com um pino central que projeta uma sombra sobre um semicírculo de 180°, no qual estão representadas as 12 horas da parte clara do dia. À medida que o Sol avança durante o dia, a sombra acompanha um circuito no quadrante do relógio. Cada hora corresponde a quinze graus. A escolha de Ezequias fez a sombra retroceder dez graus, ou 40 minutos.

Quarta-feira, 10 de agosto

4 • UM GRANDE ERRO

Ano bíblico: Jeremias 1-3

A • Que erro manchou o excelente histórico da vida de Ezequias? 2 Crônicas 32:25 e 31; Isaías 39:1-4.

25 Mas não correspondeu Ezequias ao benefício que se lhe fez, porque o seu coração se exaltou; pelo que veio grande indignação sobre ele e sobre Judá e Jerusalém.

31 Contudo, no negócio dos embaixadores dos príncipes da Babilônia que foram enviados a ele a perguntarem acerca do prodígio que se fez naquela terra, Deus o desamparou, para tentá-lo, para saber tudo o que havia no seu coração.

1 Naquele tempo, enviou Merodaque-Baladã, filho de Baladã, rei da Babilônia, cartas e um presente a Ezequias, porque tinha ouvido dizer que havia estado doente e que já tinha convalescido. 2 E Ezequias se alegrou com eles e lhes mostrou a casa do seu tesouro, e a prata, e o ouro, e as especiarias, e os melhores unguentos, e toda a sua casa de armas, e tudo quanto se achava nos seus tesouros; coisa nenhuma houve, nem em sua casa, nem em todo o seu domínio, que Ezequias lhes não mostrasse. 3 Então, o profeta Isaías veio ao rei Ezequias e lhe disse: Que foi que aqueles homens disseram e donde vieram a ti? E disse Ezequias: De uma terra remota vieram a mim, da Babilônia. 4 E disse ele: Que foi que viram em tua casa? E disse Ezequias: Viram tudo quanto há em minha casa; coisa nenhuma há nos meus tesouros que eu deixasse de lhes mostrar.

Mas o orgulho e a vaidade possuíram o coração de Ezequias, e tomado pelo exibicionismo, expôs os tesouros com que Deus havia enriquecido o Seu povo aos olhos cobiçosos [dos embaixadores]. O rei “lhes mostrou a casa do seu tesouro, a prata e o ouro, e as especiarias, e os melhores unguentos, e toda a sua casa de armas, e tudo quanto se achava nos seus tesouros; coisa nenhuma houve, nem em sua casa, nem em todo o seu domínio, que Ezequias lhes não mostrasse” (Isaías 39:2). Não foi para glorificar a Deus que ele assim procedeu, mas para exhibir-se diante dos príncipes estrangeiros. Ele não parou para raciocinar que aqueles homens eram representantes de uma poderosa nação que não tinha o temor nem o amor de Deus no coração, e que era uma grande imprudência confiar a eles os segredos da riqueza nacional.

A visita dos embaixadores a Ezequias foi um teste de sua gratidão e devoção. O relato diz: “Contudo, no negócio dos embaixadores dos príncipes de Babilônia, que foram enviados a ele, a perguntarem acerca do prodígio que se fez naquela terra, Deus o desamparou, para tentá-lo, para saber tudo o que havia no seu coração” (2 Crônicas 32:31). Tivesse aproveitado a oportunidade para exaltar o poder, a bondade e a compaixão do Deus de Israel, o relatório dos embaixadores teria sido como uma luz desfazendo as trevas. Mas ele se engrandeceu a si mesmo acima do Senhor dos Exércitos. “Mas não correspondeu Ezequias ao benefício que se lhe fez, porque o seu coração se exaltou” (2 Crônicas 32:25).

Os resultados futuros seriam um completo desastre. Foi revelado a Isaías que os embaixadores estavam levando um relatório completo das riquezas que tinham visto, e que o rei de Babilônia e seus conselheiros planejavam enriquecer seu próprio país com os

tesouros de Jerusalém. Ezequias havia pecado gravemente; “pelo que veio grande indignação sobre ele, e sobre Judá e Jerusalém” (2 Crônicas 32:25). — Profetas e reis, pp. 344- 346.

B • Que notícias o profeta precisou dar a Ezequias? Como o rei demonstrou arrependimento por sua grande imprudência? Isaías 39:5-8; 2 Crônicas 32:26.

5 Então, disse Isaías a Ezequias: Ouve a palavra do SENHOR dos Exércitos: 6 Eis que virão dias em que tudo quanto houver em tua casa, com o que entesouraram teus pais até ao dia de hoje, será levado para a Babilônia; não ficará coisa alguma, disse o SENHOR. 7 E dos teus filhos, que procederem de ti e tu gerares, tomarão, para que sejam eunucos no palácio do rei da Babilônia. 8 Então, disse Ezequias a Isaías: Boa é a palavra do SENHOR que disseste. Disse mais: Porque haverá paz e verdade em meus dias.

26 Ezequias, porém, se humilhou pela soberba do seu coração, ele e os habitantes de Jerusalém; e a grande indignação do SENHOR não veio sobre eles, nos dias de Ezequias.

Durante os anos restantes de sua vida, o rei de Judá receberia muita prosperidade por causa de sua firme decisão de reparar o passado e honrar o nome do Deus a quem servia; porém sua fé seria duramente testada, e ele precisaria aprender que somente por meio de total confiança em Jeová poderia haver esperança de vencer os poderes das trevas que estavam planejando sua ruína e a total destruição do seu povo. — Ibidem, p. 347.

Quinta-feira, 11 de agosto

Ano bíblico: Jeremias 4-6

5 • SEMPRE PRONTO, EM MANSIDÃO

A • O que deveríamos aprender da experiência de Ezequias com os embaixadores babilônicos? Salmos 141:3; 1 Coríntios 10:12; 1 Pedro 3:15.

3 Põe, ó SENHOR, uma guarda à minha boca; guarda a porta dos meus lábios.

12 Aquele, pois, que cuida estar em pé, olhe que não caia.

15 antes, santificai a Cristo, como Senhor, em vosso coração; e estai sempre preparados para responder com mansidão e temor a qualquer que vos pedir a razão da esperança que há em vós,

A história da falha de Ezequias em se mostrar fiel à sua missão na época da visita dos embaixadores, está cheia de importantes lições para todos. Necessitamos, muito mais do que temos feito, falar dos preciosos capítulos de nossa experiência, sobre a misericórdia e amável bondade de Deus, as incomparáveis profundezas do amor do Salvador. [...]

Cada dia de nossa vida está carregado de responsabilidades que teremos de enfrentar. Cada dia nossas palavras e actos estão impressionando aqueles com quem entramos em contato. Como é grande a necessidade que temos de vigiar constantemente nossos lábios e controlar nossos passos. Um gesto imprudente, um passo em falso, e há o risco de provocar uma forte tentação que pode arrastar uma alma para as profundezas. [...]

Por outro lado, se o nosso exemplo pode ajudar outros a desenvolver bons princípios, eles serão capacitados a fazer o bem. Já eles, por sua vez, exercerão o mesmo poder benéfico sobre outros. Assim, centenas e milhares são ajudados pela nossa influência inconsciente. — Profetas e reis, pp. 347, 348.

Quando a voz do Senhor pergunta: “A quem enviarei, e quem há de ir por Nós?” o divino Espírito põe no coração a resposta: “Eis-me aqui, envia-me a mim” (Isaías 6:8). Mas é necessário ter em mente que a brasa viva do altar precisa primeiro tocar os nossos lábios. Então as palavras que forem faladas serão sábias e santas. Teremos sabedoria para escolher que dizer e o que deixar de dizer. [...]

[1 Pedro 3:15 é citado.] Por que temor? Temor de que nossas palavras cheirem a presunção, de que sejam faladas palavras imprudentes, de que nossas palavras e maneiras não sejam conforme a semelhança de Cristo. Liguemo-nos firmemente a Cristo e apresentemos a verdade como se acha nEle. — Testemunhos para a igreja, vol. 6, pp. 324, 325.

Sexta-feira, 12 de agosto **PARA VOCÊ REFLETIR**

Ano bíblico: Jeremias 7-9

- 1. Por que somos inspirados pela abordagem dinâmica de Ezequias, o filho de Acaz?**
- 2. Por que o reinado de Ezequias foi coroado com alegria e sucesso?**
- 3. Além de ajudar o reino de Judá, quem mais Deus estava tentando atrair?**
- 4. Por ocasião da visita dos embaixadores babilônicos, Ezequias se esqueceu de fazer o quê?**
- 5. Quando formos testemunhar de Deus, por que precisamos ficar atentos?**

Sábado, 13 de agosto

Ano bíblico: Jeremias 10-13